



PUBLICADO EM 12/06/18
MGP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 53ª REUNIÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2013

Aos seis dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quorum e havendo número legal, às dezesseis horas, o Senhor Presidente, Vereador Roni Medeiros, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Vereador Ronaldão, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura da **CORRESPONDÊNCIA**: Relatório de [Visitação maio de 2018 e Informação nº.: 2262/18 CMP. **EXPEDIENTE**: Indicação Legislativa nº.: 2263/18. Terminada a leitura da correspondência e do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) PROF. LEANDRO AZEVEDO, DO PSD** - Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara e de seu gabinete, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Falou sobre o episódio de preconceito acontecido em Petrópolis por ocasião dos Jogos Jurídicos Estaduais aqui realizados. Lamentou tal situação preconceituosa e afirmou ser um caminho de destruição fora da ética e moral comum. Lamentou mais ainda que no meio esportivo tais situações de preconceito e *bullying* aconteçam com grande frequência. Disse que está acetando com Sr. Geraldo Bastos, da liga de Esporte, uma audiência pública para tratar desta temática infelizmente tal presente neste meio. Falou sobre os transtornos e danos que alguns shows realizados na antiga Montreal vêm trazendo para comunidade local. Frisou a necessidade de se respeitar os moradores da localidade e pediu que as autoridades repensem sobre a liberação daquela área para tais eventos. Pediu cuidados dos órgãos de serviços da PMP para as comunidades do Jardim Salvador e Roseiral. Disse que al lado da quadra existe um parquinho que precisa de iluminação bem como em todas as ruas do bairro que precisam de mais segurança. Falou sobre a visita do Sr. Luiz Antônio, do bairro jardim Salvador, que lhe trouxe uma série de demandas do bairro que precisa de atenção da Enel e da PMP. Finalizou falando sobre um evento da UNOPAR sobre conectividade e empregabilidade em que diversas empresas estarão presentes bem como a PMP. Falou das possibilidades de estudo que a UNOPAR trás a todos com seus cursos a distância e presenciais e parabenizou a referida. Agradeceu e encerrou. **2) LUIZINHO SORRISO, DO PSB** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, servidores e os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Passou a falar sobre a votação de ontem, porém, antes desejou sucesso ao amigo Jamil Sabrá Neto que deixou esta Casa e falou da alegria de estar novamente recebendo o Vereador Maurinho Branco. Falou da tranquilidade que o Presidente deve ter, pois estava no momento que o



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Sr. Iuri veio protocolar a denúncia contra Paulo Igor e Dudu e presenciou toda civilidade e educação com este Presidente teve com referido cidadão. Disse que pode ver que muitos do que estavam na plateia de ontem pedindo que a Casa recebesse o pedido de investigação são pessoas que defendem a volta do Regime Militar publicamente. Lembrou que hoje se tem o direito de se expressar coisa que em tal regime seria incabível. Declarou que seu voto foi muito claro e que em momento algum votou pressionado e sim com convicção e base jurídica. Não deu voto para plateia e não fez julgamento político. Afirmou que o caso dos Vereadores em questão está na Justiça e é ela que julgará, pois acredita piamente nela. Lembrou que o Vereador Paulo Igor foi o segundo Vereador mais votado e Dudu foi o sexto mais votado. Declarou que foram eleitos pela vontade do povo e que somente Deus, a justiça e o povo pedem lhe tirar deste cargo. Disse que ambos os Vereadores citados não tiveram chance ainda de apresentar suas defesas. Disse que defende que seja feita as investigações e apurações. Disse que todos têm direito de se pronunciar democraticamente. Disse que o Vereador Presidente tem demonstrado que é um democrata e que sempre deu o direito das pessoas se pronunciarem. Disse que acredita nas instituições e continuará defendendo a democracia e jamais quer ver novamente os militares a frente deste país e se preciso for irá as ruas para defender a democracia. Agradeceu e encerrou. **3) GILDA BEATRIZ, DO MDB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Lamentou o episódio de racismo acontecido entre os estudantes de direito do Estado que estavam em Petrópolis. Disse que ficou preocupada com a questão e lhe pareceu que alunos da PUC ofenderam aluno da UCP. Disse que quem faz o nome da Universidade são os alunos. Lamentou todo preconceito e *buling* que acontece nos colégios. Deixou sua solidariedade ao aluno agredido e informou que as providencias já estão tomadas. Lamentou que em pleno século XXI aconteça tais coisas. Espera que nos próximos Jogos Jurídicos não aconteça mais tais situações. Passou a falar sobre o pessoal da Segurança das UPA Centro que estão a cerca de três meses sem receber seus salários. São 12 funcionários sem salários. Disse que está cobrando e que espera que se resolva logo a questão do Líder do Governo na Casa para que possa levar estas demandas. Falou ainda sobre o CEI Mão Comerciária. Uma denúncia sobre uma árvore que precisa ser podada e que fica na quadra da instituição e que até i presente momento nada foi feito. Disse que se nada acontecer à festa junina será suspensa e afirmou não ser justo. Reiterou sua indignação e pediu solução. **4) JUSTINO DO RX, LÍDER DO MDB** – Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Falou sobre a questão do racismo, problema presente lamentavelmente em nossa cidade. Lamentou os três casos acontecidos nos Jogos Jurídicos realizados em nossa cidade. Informou que, segundo participantes dos jogos, existe um histórico de comportamento racista vindo de alunos da PUC Rio inclusive com cantorias carregadas de preconceito. Questionou o tipo de profissionais estão sendo formador. Serão advogados, promotores e juizes



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

preconceituosos e racistas? Perguntou. Falou também de um programa chamado Altas Horas da rede Globo em que o cantor Cesar Menotti disse que samba é coisa de bandido. Ato de preconceito, racismo e ignorância. Elencou alguns cantores de samba que fazem parte do patrimônio cultural nacional. Lembrou que a maioria dos cantores de samba são negros o que leva a crer que tal declaração está carregada de preconceito e racismo. Lamentou tal mal social, pois já foi vítima deste racismo e sabe o tamanho da dor sentido. Lamentou a escalada no índice de violência contra negros e mulheres negras. Parabenizou o trabalho feito pela Coordenadoria de Igualdade racial uma luta sua aprovada por todos os Vereadores e que está a gente o Sr. Marco Antônio Kinkin. Pediu cada vez mais apoio ao trabalho realizado por este órgão. Agradeceu e encerrou. **5) RONI MEDEIROS, DO PTB** – Subiu à tribuna saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como os presentes e os que assistem pelo canal 97. Passou a falar sobre seu sentimento de felicidade pelo retorno do Vereador Maurinho Branco e conclamou a todos para uma reflexão. Disse ao povo petropolitano que ontem foi um dia muito marcante em sua vida e que queria alongar o debate e a discussão promovendo a livre manifestação de forma ordeira, porém, lamentou não ter êxito neste pleito, pois os não se conseguia ouvir devido as manifestações e gritarias. Falou da complexidade do debate de ontem em que se pedia abertura de um processo e de sua responsabilidade para com esta Casa e nossa cidade. Reafirmou seu posicionamento sobre o tema lembrando que não há elementos concretos neste momento para criação de comissão de ética e da necessidade de não se antecipar ao poder Judiciário. Destacou que os Vereadores Paulo Igor e Dudu não figuram qualificados como réus e sim como investigados uma vez que a Justiça ainda não passou a analisar o mérito. Afirmou que a Casa não pode ceder à pressão de rede social em um momento que não se tem segurança jurídica para abrir comissão neste momento e que é uma questão de tempo para que se esclareça e se possa tomar uma posição com base jurídica. Pediu a população de nossa cidade que confiem nesta Casa que está tomando as decisões não no calor de emoção ou pressão, mas com base jurídica concreta. Afirmou que em caso de condenação será o primeiro acionar o Conselho de Ética e lamentou ter que exigir respeito a sua fala coisa que não foi recíproca por parte dos que vieram a Casa se manifestar. Lembrou-se da responsabilidade que se deve ter em suas decisões, pois também são pais de família. Agradeceu a todos e declarou que sempre trabalhará em nome do povo petropolitano. **6) MAURINHO BRANCO, DO PP** – Saudou ao Presidente e aos demais Vereadores, bem como a todos os presentes e os que assistem em casa pelo canal 97. Passou a falar sobre a votação de ontem sobre abertura de Comissão de Ética e da dificuldade de pronunciar seu voto diante das manifestações contrárias. Disse que acredita no direito à manifestação, porém, de forma ética. Disse que seus eleitores e a população tem o direito de saber os motivos de seu voto por isso disse que não tinha pressa. Não teve intenção de desrespeitar ninguém e tem respondido a todas as críticas que tem recebido, inclusive nas redes sociais. Lamentou que lhe tenham colocado na posição de “cristo”



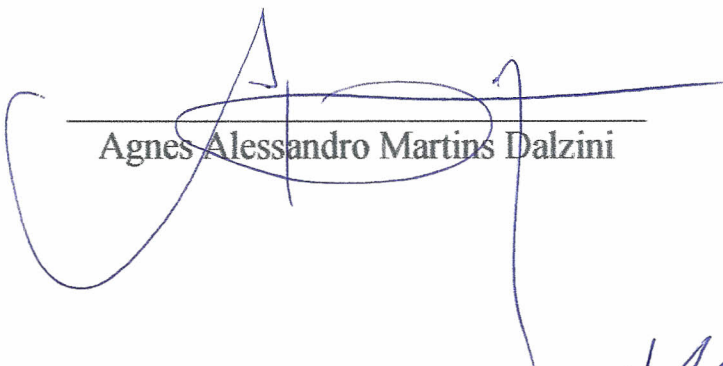
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

usando sua foto para estampar manchetes de jornais tentando colocar a população contra ele alegando que seu retorno se deve para garantir a rejeição do pedido de abertura de Comissão de Ética. Como prova de que esta afirmação é mentirosa basta se analisar o resultado da votação, pois seu voto não foi o fiel da balança e, além disso, a votação seria na semana passada quando nem estaria na Casa. Tendo chegado em meio a esta questão precisou se munir de pareceres e orientações jurídicas para poder formar seu voto em consonância com a legalidade. Destacou que o Brasil todo passa por um momento delicado, porém, que não é ultrapassando a lei que se ultrapassará este cenário. Declarou com veemência que não foi e não será omissos. Agradeceu e encerrou. 7) **WANDERLEY TRABOADA, DO PTB** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Lamentou toda falta de respeito e desordem de alguns do que vinham se manifestar na sessão de ontem, e ainda mais da forma deturpada e manipuladora com que tentam passar para população o acontecido nesta Casa. Tentaram colocar como se o objeto da discussão fosse a cassação de vereadores ao passo que apenas se discutia a abertura ao não de uma Comissão de Ética extemporânea em seu entendimento visto que os investigados nem figuram na posição de réus e ainda são investigados que não tiveram oportunidade de se defender até o momento. Declarou que esta Casa não pode passar por cima do Poder Judiciário e pediu que estas pessoas que aqui vieram falem a verdade. Pois a verdade é que estão tentando fazer esta questão de palanque para candidatura de dois elementos à deputados e que aqui estavam ontem. Pediu que estes façam campanha com dignidade e não com mentiras. Lamentou que as pessoas deturpem as coisas e lamentou as declarações do Sr. Iuri que quando não tem seu objetivo atendido vai para rede social mentir. Lamentou o tumulto e as palavras de baixo calão e que viu que haviam dois grupos manifestando e que entre eles quase se atacavam. Disse que uma pessoa lhe questionou e que a seu ver teria que cassar os dois por causa do roubo na Prefeitura. Ora, um absurdo, pois nada tem haver tal alegativa e a pessoa desconhecia a separação dos poderes e seu argumento de revolta era totalmente descabido. Tais equívocos são frutos das mentiras passadas pelo Sr. Iuri nas redes sociais. Declarou que respeita o voto de todos, porém, entende que deve ter sua opinião respeitada visto que seu voto está dentro da legalidade. Disse que não teme estas mentiras e que tem a consciência tranquila e o tempo lhe dirá quais caminhos serão seguidos. Declarou que não aceita pressão de grupinhos que vem a esta Casa e que não representam o povo. Destacou que muitos dos presentes tumultuando foram candidatos nas eleições passados e não atingiram êxito, pois não representam nada. Agradeceu e encerrou seu pronunciamento. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei n.º.: 4449/17 do Vereador Ronaldão. O Projeto foi aprovado com 13 votos. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei n.º.: 9042/17 do Vereador Luizinho Sorriso. O Projeto foi aprovado com 12 votos. Registre-se a ausência do Vereador Pastor Antônio Brito. Colocado em discussão e votação as **Indicações** n.ºs.:



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

1702/14 do Vereador Gilda Beatriz; 1689, 1690 e 1691/18 do Vereador Marcelo da Silveira e 1707/18 do Vereador Marcio Arruda. Todas as indicações foram aprovadas. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezessete horas e quarenta e cinco minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia sete do mês de junho de dois mil e dezoito, às 16 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.



Agnes Alessandro Martins Dalzini

